

VOZES ACADÊMICAS: SALA DE AULA INVERTIDA

Edinalva Gomes Silva Souza

PPGE-Universidade Estadual de Montes Claros

edinalva.gomessou@gmail.com

Euveliane Ferreira Silva Lopes

PPGE-Universidade Estadual de Montes Claros

euveliane@gmail.com

Zilmar Gonçalves Santos

PPGE-Universidade Estadual de Montes Claros

zilmar.santos@unimontes.br

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Metodologias ativas. Debate. Educação.

Resumo – Relato de Experiência

Este trabalho faz parte da observação dos mestrandos em Educação, sobre as contribuições das metodologias ativas para uma aprendizagem significativa na disciplina de Políticas Públicas Educacionais (PPE) do Programa de Pós-Graduação da Unimontes. A proposta pedagógica aborda como metodologia de ensino a Sala de Aula Invertida, o debate.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A disciplina de PPE é componente optativo no curso de Pós-Graduação em Educação, *stricto sensu*, na Unimontes. Este relato justifica-se em compreender como as propostas de estudo e os debates em aula, auxiliam os discentes no conhecimento e compreensão do que lhes é proposto de forma engajada e crítica.

Problema norteador e objetivo

O problema é Qual a importância do debate na construção de saberes dos mestrandos em Educação e os impactos do uso da sala de aula invertida baseada em metodologias ativas, no ensino de PPE? Objetivo geral é: exercitar a capacidade de liderança, bem como a busca pela independência intelectual.

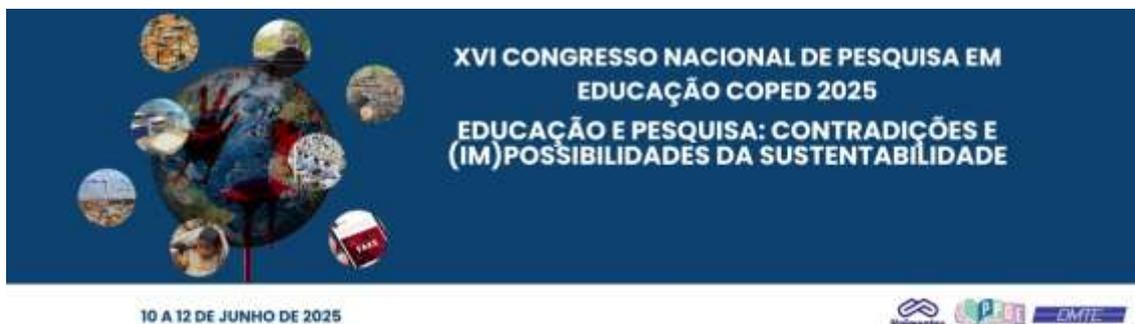
Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Este estudo constitui-se de uma investigação descritiva, com o intuito de proporcionar informações a respeito do uso do debate nas aulas realizadas na Pós-Graduação em Educação, e no caso o Mestrado em Educação da Unimontes, enquadrando-se dentro da metodologia ativa, Sala de Aula Invertida.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

Dentre os vários tipos que constituem as metodologias ativas destaca-se o uso da Sala de Aula Invertida, cujas atividades antes feitas em sala de aula agora são executadas em casa. Moran (2014) diz que se queremos que os estudantes sejam proativos, necessitamos adotar metodologias que envolvam ações cada vez mais complexas, possibilitando tomada de decisões, análise dos resultados, com o apoio de docentes e materiais relevantes. Conforme Freire (2006), a metodologia ativa pode ser definida como uma concepção educativa, na qual, estimula processos de construção de ação-reflexão-ação em que o estudante apresenta uma postura ativa em relação ao seu aprendizado numa situação prática de experiências, por meio de problemas que lhe sejam desafiantes e lhe permitam pesquisar e descobrir soluções, que poderão ser aplicadas a realidade.

Resultados da prática



Além de desenvolver um sujeito leitor crítico, o uso da metodologia possibilitou aos mestrandos uma maior interação, qualificando de forma direta o ensino e a aprendizagem dos conteúdos abordados; melhoria nas relações interpessoais, no trabalho em equipe, no estímulo a autonomia e a reflexão crítica-constructiva dos conteúdos abordados.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A relevância deste trabalho é poder compartilhar práticas, percepções e provocações realizadas em uma disciplina que forma professores-pesquisadores com o público acadêmico e docentes.

Considerações finais

Percebe-se que o uso das metodologias ativas auxilia no desenvolvimento das habilidades dos estudantes, além de promover maior interação e socialização. Também, potencializa o aprendizado, proporciona aula dinâmica, participativa e recíproca, em que os mestrandos participam de maneira natural e espontânea.

Referências

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 40. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2014.